

O Ovelheiro Tec

Informativo da Associação Paulista de Criadores de Ovinos - ASPACO

Produção, Mercado e Ciência

Número 140

Ano 27

Março, 2026

ASPACO

Associação Paulista de Criadores de Ovinos

66
Anos
1960-2026

Celebrar é reconhecer o passado,
valorizar o presente e reafirmar o
compromisso com o futuro

Parabéns !!



CURSOS ONLINE

- **MARÇO:**
18/03 - CURSO ONLINE - ESCRITURAÇÃO ZOOTECNICA - PROF. DR. ANDRÉ GUSTAVO LEÃO
- **MAIO:**
30/05 - CURSO ONLINE: GESTÃO NA OVINO CULTURA - PROF. DR. AUGUSTO HAUBER GAMEIRO E CAMILA RAINERI
- **JUNHO:**
17/06 - CURSO NUTRIÇÃO ESTRATÉGICA - PROF. DR. EVANDRO MAIA FERREIRA
- **OUTUBRO:**
07/10 - CURSO ONLINE ALIMENTOS ALTERNATIVOS - DR. RICARDO COSTA

CURSOS PRESENCIAIS

- **ABRIL:**
CURSO CORTES E DEFUMADOS - INSTITUTO DE ZOOTECNIA (APOIO ASPACO)
- **MAIO:**
CURSO PASTOREIO
- **SETEMBRO:**
CURSO DE VERMINOSE OVINA
- **OUTUBRO:**
TOSQUIA E CASQUEAMENTO PARA REBANHOS COMERCIAIS

PREVISTOS

CCP 2026

- **SETEMBRO:**
15/09 - INICIO
- **NOVEMBRO:**
10 A 17/11 - FINAL



EXPOSIÇÕES

- **ABRIL:**
28/04 a 03/05 - 46ª FACILPA - ETAPA SULISTA DAS RAÇAS DORPER E WHITE DORPER
- **JUNHO:**
23/06 a 26/06 - NACIONAL DA RAÇA SUFFOLK - FEICORTE
- **JULHO:**
EXPOAGRO JACAREÍ (a confirmar)
- **AGRO SEM LIMITES** (a confirmar)
- **EMAPA 2026** (a confirmar)

LIVE ASPACO

- **MARÇO:**
19/03 - LIVE ASPACO BATE-PAPO COM O PRESIDENTE
- **ABRIL:**
23/04 - LIVE ASPACO
- **MAIO:**
21/05 LIVE ASPACO
- **JUNHO:**
25/06 LIVE ASPACO



Rafael Rodrigues Jorge
Presidente da ASPACO

Meus amigos,

Depois de alguns anos, a ASPACO volta a publicar o seu informativo. A última edição de O Ovelheiro foi em 2021 e, agora, ele retorna com um novo nome e uma nova proposta: O Ovelheiro Tec – Produção, Mercado e Ciência.

Esse informativo é destinado aos associados da ASPACO e a todos os interessados no setor ovino. A ideia é simples: criar um material direto, fácil de ler e que realmente ajude quem está no campo, quem trabalha com técnica e quem acompanha a ovinocultura de perto.

Nesta nova fase, o Ovelheiro Tec trará uma agenda com os principais eventos da ASPACO e do setor, a seção ASPACO Responde, matérias técnicas voltadas à produção, sanidade e manejo, conteúdos ligados à ciência aplicada à ovinocultura e também uma receita gastronômica, valorizando a carne ovina.

Não se trata de um informativo longo ou complicado, mas de um espaço para compartilhar informação, orientar, trocar experiências e manter todos mais próximos do que acontece na ovinocultura paulista.

A ASPACO tem mais de seis décadas de história trabalhando pelo desenvolvimento da atividade, e a retomada do Ovelheiro faz parte desse compromisso com a informação, a técnica e o produtor.

Esperamos que este informativo seja útil e que faça parte da rotina de quem vive a ovinocultura.

ASPACO RESPONDE

A experiência do campo aliada ao conhecimento técnico.

A voz do criador tem espaço aqui!

Você já teve aquela dúvida técnica no dia a dia da fazenda e desejou ter um especialista ao seu lado?

Agora você tem! Estamos lançando o quadro Aspaco Responde, um canal direto entre vo-

cê, criador, e nosso corpo técnico.

Como funciona? É simples: você envia sua pergunta sobre manejo, genética, sanidade ou gestão para o nosso WhatsApp oficial 14.99104-0059.

Nossa equipe de técnicos selecionará as perguntas por ordem de

chegada para responder detalhadamente aqui, em nossa revista.

Assim, a sua dúvida pode ajudar outros criadores e fortalecer a ovinocultura de todos. Envie sua pergunta agora para o WhatsApp da Aspaco e participe da próxima edição!

PARCEIROS ASPACO



Quem somos



A ASPACO – Associação Paulista de Criadores de Ovinos é uma entidade promocional fundada na década de 1960, com atuação voltada ao fortalecimento da ovinocultura no Estado de São Paulo. Desde sua reativação, em 1984, está sediada no

município de São Manuel.

De forma geral, a ASPACO atua com o objetivo de promover e fomentar a ovinocultura paulista, apoiando criadores, técnicos e demais profissionais do setor por meio de ações técnicas, institucionais e de mercado.

Entre suas principais atividades estão:

- Orientação técnica na

criação de ovinos e na comercialização de animais e produtos

- Prestação de serviços ligados ao registro genealógico

- Promoção de cursos, palestras e dias de campo

- Promoção e apoio a feiras, exposições e eventos do setor

- Apoio e execução de programas e planos de inte-

resse dos ovinocultores

- Realização e apoio a leilões e a outros meios de comercialização de ovinos e seus produtos

Com mais de seis décadas de história, a ASPACO mantém seu compromisso com o desenvolvimento da atividade, a difusão de conhecimento e a valorização da ovinocultura paulista.

O Ovelheiro

Revista da Associação Paulista de Criadores de Ovinos

“O Ovelheiro” Órgão informativo da ASPACO (Associação Paulista de Criadores de Ovinos)
Rua Marcelo Giorgi, 69
Jd. Progresso
São Manuel - SP
Cep: 18.652-166
Fone: (14) 99104-0059
e-mail: imprensa@aspaco.org.br

Organização, Redação e Revisão:
Carla Bompiani D'ancora Dias
Melissa da Fonseca Oliveira
Catherine Soares C. Rodrigues

Edição e diagramação:
Êxito Soluções Digitais
Jornalista responsável:
Tânia Casquel MTB 23291/SP

Anuncie no O Ovelheiro
(14) 99104-0059
(11) 94500.2205
imprensa@aspaco.org.br

Qualquer artigo ou matéria contidos no “O Ovelheiro” poderá ser publicada em outros veículos desde que seja citada a fonte.

ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA NA OVINOcultura: O INÍCIO DO CONTROLE

André Gustavo Leão¹, Júlio César de Oliveira Alves² e Marcos Paulo de Oliveira Alves²

¹ Professor Doutor, Curso de Zootecnia, Faculdade de Engenharia, UNESP - Ilha Solteira/SP

² Estudante, Curso de Zootecnia, Faculdade de Engenharia, UNESP - Ilha Solteira/SP

Com o ciclo de produção mais curto, menor custo de produção e boa valorização comercial dos produtos ovinos, a ovinocultura tem sido uma ótima opção pecuária para diversificação e complementação da renda anual de propriedades rurais. No entanto, a falta de escrituração zootécnica em certas criações ainda é um enorme obstáculo a ser superado, pois sem o monitoramento detalhado do desempenho reprodutivo, produtivo e do estado sanitário de todo o rebanho, torna-se inviável realizar a gestão estratégica do negócio como um todo. E como é impossível melhorar aquilo que não se mede, trata-se de uma prática vital para o sucesso da porteira para dentro.

Neste contexto, para implementar a escrituração zootécnica de maneira correta, o(a) ovinocultor(a) deve inicialmente, identificar os animais individualmente, com uso de tatu-

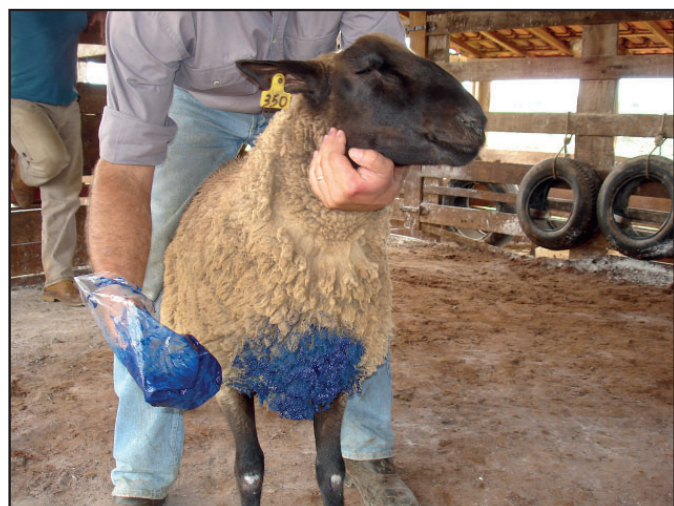
agens, brincos plásticos, colares ou marcações com tinta no costado, ou por meio de tecnologias avançadas, como botões e brincos eletrônicos, para garantir a precisão dos registros. Depois, precisa cadastrar cada animal, em fichas físicas ou no formato digital, por meio de softwares ou aplicativos de gestão agropecuária. E após essa organização, começar a coletar as informações essenciais para o monitoramento da sua criação, seja para produção de carne ou leite, tais como: data da cobertura ou monta, data e tipo de parto, genealogia (identificação do pai e mãe), raça, sexo, peso ao nascer do cordeiro, peso ao desmame, ganho de peso médio diário e total, peso ao abate, produção diária e total de leite, duração e pico da lactação, etc. Já os dados podem ser registrados em cadernetas ou planilhas impressas, ou ser digitados em um computador, ou



ainda ser armazenados de forma automatizada, saindo, por exemplo, da tela de uma balança eletrônica, e entrando no sistema de gestão que a compõe, sem que ninguém precise digitar. Vale destacar que diante da evolução tecnológica, há também a opção de uso de brincos de RFID (Identificação por Radiofrequência), os quais permitem que o software reconheça o animal instantaneamente, reduzindo erros humanos e estresse no manejo. E quanto mais detalhadas forem as anotações, maiores serão os benefícios que de todas elas poderão ser extraídos.

Como vantagens, a escrituração zootécnica do rebanho permite: acompa-

nhar os carneiros, ovelhas, borregos(as), cordeiros(as) com maior cuidado; conhecer e avaliar a produção de cada matriz ou reprodutor ao longo de toda sua vida produtiva; identificar e selecionar os animais mais produtivos e descartar aqueles com baixa produção, doentes ou transmissores de doenças; selecionar as ovelhas de maior habilidade materna e as melhores borregas para reposição; prevenir o cruzamento indesejável entre pai e filhas ou entre irmãos; identificar quais são resistentes, resilientes e susceptíveis à verminose; saber quando cada animal foi vacinado ou vermifugado, evitando as aplicações e gastos desnecessários ou ainda uma resistência para-



sitária, etc. E se aproveitadas todas essas possibilidades, o produtor tornará sua criação mais eficiente e lucrativa, e garantirá a melhoria genética progressiva dos animais e a sustentabilidade produtiva e sanitária da propriedade.

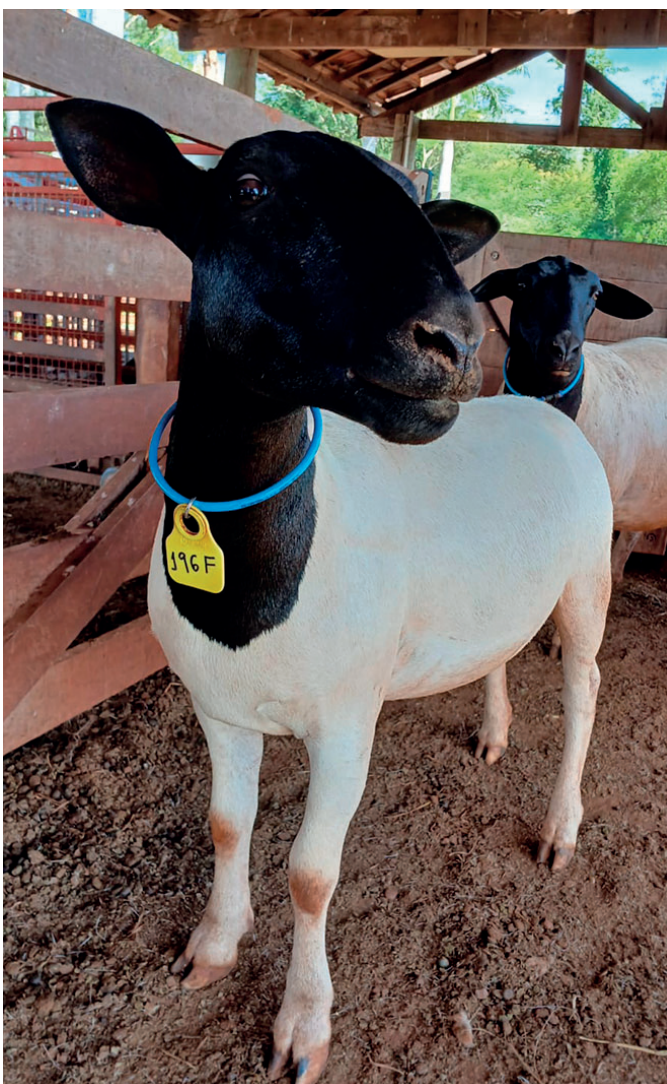
Sobre o aspecto nutricional permite: monitorar e ajustar as dietas dos animais em casos de emagrecimento ou queda na produção, para recuperação da melhor condição; monitorar e ajustar as dietas dos animais em fase de crescimento e terminação, visando a obtenção de maiores ganhos de peso; acompanhar todo o processo de engorda dos cordeiros em terminação ou período de lactação de ovelhas leiteiras, para determinação do momento ideal de abate, ou de secagem das ovelhas; e também cruzar os dados de produção com os gastos, e calcular o custo do quilo da carne ou do leite produzido.

Outro exemplo vantajoso da escrituração zootécnica, refere-se aos casos em que o foco comercial da criação é a venda de matrizes e reprodutores de elite, uma vez que facilita e agiliza o trabalho para o registro genealógico, garantindo o cumprimento das exigências regulamentares das associações de raça.

É importante destacar que, de posse dos dados, é possível realizar o cálculo dos índices ou indicadores zootécnicos, tais como: intervalo entre partos, idade ao primeiro parto, taxa de fertilidade, taxa de prenhez, taxa de natalidade, taxa de prolificidade, taxa de desmame, taxa de mortalidade do nascimento ao desmame, taxa de mortalidade do desmame ao abate, peso ao nascer, peso ao desmame, ganho de peso médio diário e total, conversão e eficiência alimentar, peso ao abate

etc.; para análise da eficiência do sistema produtivo. Ou seja, esses índices permitirão o(a) ovinocultor(a) conhecer com precisão e interpretar a realidade do seu criatório, estabelecer objetivos de curto, médio e longo prazo, e tomar decisões acertadas ou mais seguras, com base em tudo o que for necessário. E quanto mais índices forem calculados, mais completa será a avaliação do rebanho, maior será a verificação da viabilidade operacional e econômica do sistema de produção, e mais precisos serão o planejamento futuro e as tomadas de decisão.

Portanto, a opção da implementação da escrituração zootécnica na ovinocultura deve ser encarada como investimento, e não como custo. Ela fornece base sólida para decisões técnicas e econômicas, aumenta a eficiência produtiva, reduz desperdícios, fortalece os controles reprodutivo, nutricional e sanitário, melhora o padrão genético do rebanho e amplia a competitividade da propriedade no mercado. E em um cenário agropecuário cada vez mais profissional e orientado por dados, o



produtor que conhece profundamente seus números têm maior capacidade de adaptação e crescimento.

Conclui-se, assim, que a organização e o registro sistemático das informações do rebanho são pilares fundamentais para o sucesso da atividade pecuária. A escrituração zootécnica transforma os dados em conhecimento, e conhecimentos em resultados. Ao adotar essa prática de forma consistente, o(a) ovinocultor(a) deixa de atuar apenas com base na experiência empírica e passa a gerir sua criação com muito mais planejamento, estratégia e visão de longo prazo, assegurando sustentabilidade econômica, produtiva e sanitária à sua propriedade.



**Fotos: Acervo ASPACO e
UNESP Ilha Solteira -FEIS**

CORDEIRO CAMPESTRE EM MOLHO RAGOUT

Classificação: Gourmet | Tempo de preparo: 2 horas |
Rendimento: 6 porções

Ingredientes:

- 1,2kg de paleta, cortada em 6 pedaços;
- 2 dentes de alho picado;
- 1 col de sopa de azeite;
- ¼ xíc. de chá de massa de tomate;
- ½ xíc. de chá de vinho branco;
- ½ xíc. de chá de água ou caldo de carne;
- 1 e ½ col. de chá de sal e pimenta do reino;
- 1 maço de tempero verde (salsa, tomilho, 1 folha de louro);
- 3 alhos porós;
- 2 cenouras grandes;
- 1 col. de sopa de manteiga misturada com 1 col. de sopa de farinha de trigo.

Modo de preparo:

Corte a carne em pedaços e seque-os com um pano úmido. Em seguida, doure-os no azeite, acrescentando os dentes de alho.

Adicione a massa de tomate, o vinho, a água ou caldo, tempere com sal e pimenta e coloque um ramo de cheiro-verde, formando o molho ragout. Tampe a panela e cozinhe em fogo baixo por cerca de 30 minutos.

Enquanto isso, retire a maior parte da parte verde dos alhos-porós e corte-os ao meio no sentido do comprimento. Corte também as cenouras

em fatias grossas.

Acrescente as cenouras e os alhos-porós ao molho ragout e continue o cozimento em fogo baixo, com a panela tampada, por cerca de 1 hora, ou até que a carne e os legumes estejam macios.

Retire o ramo de cheiro-verde e finalize engrossando o molho com uma mistura de farinha e manteiga, mexendo até atingir a consistência desejada.

Esta receita está no Livro **As Melhores Receitas de Cordeiro Publicadas no O Ovelheiro**, Coletânea ASPACO.



Curso ASPACO destaca a importância da escrituração zootécnica na ovinocultura

A ASPACO – Associação Paulista de Criadores de Ovinos realizará no dia 18 de março de 2026, às 19h, o Curso Online de Escrituração Zootécnica, ministrado pelo Dr. André Gustavo Leão (foto). A capacitação é voltada a produtores, técnicos, estudantes e todos os interessados em aprimorar a gestão das informações dentro da propriedade rural.

A escrituração zootécnica é uma ferramenta fundamental para o acompanhamento produtivo, reprodutivo e sanitário do rebanho. Por meio do registro organizado de dados — como nascimentos, coberturas, pesagens, desempenho produtivo e histórico sanitário — o produtor consegue avaliar

melhor os resultados do sistema de produção e tomar decisões mais assertivas no manejo.

Durante o curso, serão abordados os principais fundamentos da escrituração aplicada à ovinocultura, destacando sua relação direta com o ciclo de produção dos ovinos e com a melhoria da eficiência produtiva. Também serão

apresentados exemplos práticos de como os registros podem auxiliar na identificação de gargalos produtivos, no planejamento reprodutivo e na seleção de animais mais eficientes.

Outro ponto importante será a demonstração de como a organização das informações do rebanho contribui para o acompanhamento da evolução

produtiva e genética dos animais ao longo do tempo, favorecendo sistemas de produção mais eficientes e profissionais.

A iniciativa faz parte das ações de capacitação técnica promovidas pela ASPACO, que busca incentivar a profissionalização da ovinocultura e fortalecer o desenvolvimento do setor no estado de São Paulo.



Curso Online

Data: 18 de março de 2026
Horário: 19h

Investimento:

- Sócios ASPACO: R\$ 50,00
- Estudantes: R\$ 75,00
- Demais participantes: R\$ 150,00

Inscrições: www.aspaco.org.br